



**Prefeitura
de Rolândia**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL – ROTEIRO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

CMEI SÃO JOSÉ

PROFESSORAS: ZULEICA , MARIA DEONICE E JANETE

TURMA: INFANTIL III CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 20/07 à 24/07/2020

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:	SABERES E CONHECIMENTOS: <ul style="list-style-type: none">● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.● Respeito à individualidade e diversidade.● Comunicação verbal e expressão de sentimentos.● Nome próprio e do outro.● Características físicas: semelhanças e diferenças.● Orientação espacial.● Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.● Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.● O corpo e o espaço.● Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos.● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.● Noções de Tempo.● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.

**PARA QUE
VAMOS
ESTUDAR
ESSES
CONTEÚDOS?**

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU O OUTRO E NÓS:

EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

- Cooperar com os colegas e adultos.
- Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.
- Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

- Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros
- Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.
- Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
- Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Explorar o uso de tesouras.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.

- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.
- Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.
- Brincar recitando parlendas.
- Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.
- Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.
- Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

COMO VAMOSESTUDAR OS CONTEÚDOS?

Segunda-feira 20/07/2020

NOME PRÓPRIO

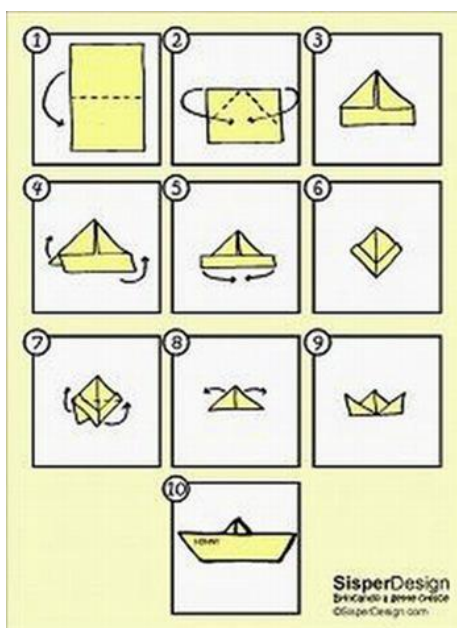
Conversar sobre o nome da criança contando a história de como escolheu o nome e quem escolheu (papai ou a mamãe).

Colocar a criança diante de um espelho e estimular a observação de suas características.

Incentivá-la a perceber e a identificar as semelhanças e as diferenças de cada um.

Montar junto com a criança um barquinho de papel e do lado escrever o nome da criança circulando a inicial do nome.

IMAGEM ILUSTRATIVA



Para quem tem acesso a internet segue o link da música, abaixo a letra.

<https://www.youtube.com/watch?v=MjltZ2okiJk>

A CANOA VIROU

A canoa virou
Pois deixaram ela virar
Foi por causa de Maria
Que não soube remar

Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Eu tirava Maria
Do fundo do mar



Terça-feira 21/07/2020

HISTÓRIA “MENINOS DE TODAS AS CORES”

ATIVIDADE: GARRAFA MÁGICA.

Após assistir ou ouvir a história com atenção conversar com as crianças sobre os personagens, explorar objetos da casa e suas cores, sempre reforçando o nome das cores e dos objetos pedir para as crianças repetirem. Depois pegar uma ou mais garrafas transparente de qual quer tamanho com água colocar um pouquinho de tinta na tampinha na cor ou cores da preferência, após fechá-la pedir para a criança chacoalhar a garrafa de forma que se misture a tinta e a água. Observar a reação da criança. Caso queira coloque pedacinhos de eva, lantejoulas depois deixe a criança brincar.

Acesse o link para auxiliar na execução da atividade.

<https://www.youtube.com/watch?v=WTEqGA3yRcs&feature=youtu.be>

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: a tampa da garrafa deverá estar bem lacrada, para que a criança não consiga abrir. Pais todas atividades deverão ser realizadas com a supervisão de um adulto.

ACESSE O LINK PARA ASSISTIR A HISTÓRIA

https://youtu.be/g-HEhUf_5wo

HISTÓRIA “MENINOS DE TODAS AS CORES”

Era uma vez um menino branco chamado Miguel, que vivia numa terra de meninos brancos e dizia:

É bom ser branco
porque é branco o açúcar, tão doce,
porque é branco o leite, tão saboroso,
porque é branca a neve, tão linda.

Mas certo dia o menino partiu numa grande viagem e chegou a uma terra onde todos os meninos eram amarelos. Arranjou uma amiga chamada Flor de Lótus, que, como todos os meninos amarelos, dizia:

É bom ser amarelo
porque é amarelo o Sol
e amarelo o girassol
mais a areia da praia.

O menino branco meteu-se num barco para continuar a sua viagem e parou numa terra onde todos os meninos são pretos. Fez-se amigo de um pequeno caçador chamado Lumumba que, como os outros meninos pretos, dizia:

É bom ser preto
como a noite
preto como as azeitonas
preto como as estradas que nos levam para
toda a parte.

O menino branco entrou depois num avião, que só parou numa terra onde todos os meninos são vermelhos.

Escolheu para brincar aos índios um menino chamado Pena de Águia. E o menino vermelho dizia:

É bom ser vermelho
da cor das fogueiras
da cor das cerejas
e da cor do sangue bem encarnado.

O menino branco foi correndo mundo até uma terra onde todos os meninos são castanhos. Aí fazia corridas de camelo com um menino chamado Ali-Babá, que dizia:

É bom ser castanho
como a terra do chão

os troncos das árvores
é tão bom ser castanho como um chocolate.
Quando o menino voltou à sua terra de meninos brancos, dizia:
É bom ser branco como o açúcar
amarelo como o Sol
preto como as estradas
vermelho como as fogueiras
castanho da cor do chocolate.

Enquanto, na escola, os meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores.

Acesse o link da música para quem tem acesso a internet.

<https://youtu.be/hwNZUAUHhRo>

UMA CASA

Era uma casa bem fechada (bis)
Abra a janelinha e deixe o sol entrar (bis)
Perto da casa tem uma árvore (bis)
E os passarinhos pousam nela assim (bis)
Perto da árvore te uma ponte (bis)
E debaixo dela corre um rio assim (bis)
Perto da ponte está travejando (bis)
Fecha a janelinha que já vai chover (bis)
CHUÁ...CHUÁ.

Quarta-feira 22/07/2020

QUAL É SEU NOME?

Ao identificar seu nome e observá-lo escrito em diferentes locais e materiais, a criança, conseqüentemente o memoriza. A partir de então inicia-se seu relacionamento com a escrita como representação de sua identidade, auxiliando-a a ver-se como um indivíduo que possui identificação.

- Relembrando a aula de segunda feira escrever o nome da criança no papel sulfite.
- Ler e circular a inicial do nome.
- Explorar a inicial do nome comparando com outras palavras que também iniciam com a letra inicial do nome ex: brinquedos, objetos, etc.
- Junto com a criança recortar em revista, jornais e folhetos a inicial do nome e colar em um sulfite.

Acesso a internet segue link da música: PULA PULA PIPOQUINHA

https://www.youtube.com/watch?v=8RzYaDj_B_Y

LETRA DA MÚSICA PULA PIPOQUINHA.

Pula, pula pipoquinha
Pula pula sem parar
Pula, pula pipoquinha
Pra crescer e estourar
Pula, pula pipoquinha
Pula pula sem parar
Pula, pula pipoquinha
Pra crescer e estourar
Pula pula
Pipoquinha
Pula pula
Pra crescer e estourar

Quinta-feira 23/07/2020

ATIVIDADE: REPRESENTAÇÃO A HISTÓRIA ATRAVÉS DO DESENHO.

Assista e ouça com atenção a história, depois recontar a sua maneira. Agora faça a seguinte atividade utilizando materiais de sua preferência como: lápis de cor, giz de cera, canetinha etc. E com um papel sulfite faça o desenho do que mais gostou da história.

Para quem tem acesso a internet o link da história.

<https://www.youtube.com/watch?v=E32occZkh24&feature=youtu.be>

A história do João e da Maria

Era uma vez, um pobre lenhador, pai do João e da Maria, vivia numa casa, perto de uma grande floresta. Certa ocasião, uma grande crise veio sobre o país e a situação do lenhador ficou muito ruim. Não conseguia alimentos para os filhos e com isso já não conseguia dormir durante a noite.

A madrasta sugeriu, então, que os filhos fossem levados para o interior da floresta, onde seriam abandonados. O pai não gostou muito da ideia, mas acabou por concordar. Lá foram os 3 para dentro da floresta. João, que tinha escutado a conversa, juntou pedrinhas de cascalho que foi deixando cair pelo caminho para que pudesse encontrar o caminho de regresso.

No meio da floresta, o pai lá acendeu uma fogueira para aquecer os meninos. O pai disse que iria cortar lenha na floresta, mas voltou para casa. Como o pai nunca mais chegava, João e Maria resolveram voltar para a casa. Foi só seguirem o caminho das pedras.

Quando chegaram a casa, o pai alegrou imenso, a madrasta, porém, não gostou do regresso deles.

Algum tempo mais tarde, a miséria assolou ainda mais o país. A mulher voltou a queixar-se ao marido:

– Não temos comida suficiente. Precisamos de levar estas crianças para um lugar ainda mais distante.

O pai ficou muito triste, mas acabou por deixar-se convencer pela mulher.

João ouviu novamente a conversa e resolveu ir juntar algumas pedrinhas novamente, mas, desta vez, a madrasta tinha trancado a porta do quarto dos dois.

Na manhã seguinte, foram todos a uma floresta bem distante. Desta vez, João foi deitando pedaços de pão para marcar o caminho de regresso. As crianças, desta vez, foram abandonadas num lugar bem mais longe de casa. Quando resolveram voltar, João não conseguiu encontrar os pedaços de pão que tinha deixado cair ao longo do caminho. Os passarinhos tinham comido tudo.

Durante três dias e três noites, os dois andaram perdidos pela floresta. De repente, encontraram uma casinha feita de pão e bolo. Como estavam com muita fome, comeram um pedaço da casa. Enquanto comiam, saiu de dentro da casa uma velha de bengala que os convidou a entrar, fingindo-se de boazinha, mas ela não passava de uma bruxa malvada.

Quando entraram na casa, a bruxa prendeu o João. Alimentava-o bem para ficar gordo e poder comê-lo depois. João, sabendo qual era a intenção da bruxa, mostrava-lhe sempre um pedaço de osso quando ela vinha examinar o seu dedo.

A bruxa não percebia, porque era meio cega. Um dia, a paciência da bruxa esgotou-se e ela pediu a Maria que acendesse o forno para que pudesse comer o João, mesmo magro. Maria triste, teve que lhe obedecer.

Quando a bruxa se aproximou do forno, Maria empurrou-a lá para dentro. Os dois, agora, estavam livres.

João colocou as jóias e a comida da casa num cesto e saíram em busca da casa dos pais. Depois de vários dias de procura, acabaram por encontrar a casa. Os pais receberam-nos com muita alegria. Estavam muito arrependidos por os terem abandonado aos dois.

O link da música o coração do menino e da menina para quem tiver acesso a internet.

<https://youtu.be/f-FTAsWLJJA>

O coração da menina e do menino
Que tem Jesus, é diferente (BIS)
Não é triste , e nem zangado
Aborrecido, nem assustado
Mas é feliz e sorridente (2x)

Sexta-feira 24/07/2020

Brincadeira: Escravos de Jó

Duas pessoas cantam a música:

“escravos de jó, jogavam caxangá, tira, põe, deixa ficar, guerreiros com guerreiros fazem zigue, zigue zá”. Cada um com uma pedrinha (ou um bombom na mão... rs) e vai seguindo o que diz a música e passando o objeto para o participante que está os seu lado. Quando pede para tirar, os participantes tiram o objeto do chão e quando ele fala para colocar, os participantes colocam o objeto no chão. Segue abaixo o link da música:

<https://www.youtube.com/watch?v=AJCVHKEohAg>



Brincadeira: Telefone sem fio

Os pais e a criança sentam-se em círculo. Um dos pais começa a brincadeira, falando uma palavra sussurrando no ouvido da criança. Em seguida, a criança irá sussurrar para o outro participante a palavra. Quem for o último a ouvir a palavra, fala em voz alta para que todos ouçam. Conforme forem acostumando, pode-se dizer frases inteiras.



**COMO VAMOS
REGISTRAR O
QUE
APRENDEMOS?**

- Através de contação de histórias, brincadeiras, atividades escritas e dobradura.

Nome: _____

Data: __/__/__

★ ESCREVA SEU NOME NO ESPAÇO ABAIXO:

★ PINTE NO ALFABETO AS LETRAS USADAS PARA ESCREVER O SEU NOME.

A B C D E

F G H I J K

L M N O P

Q R S T U

V W X Y Z

